



TEATRO ÓPERA



BLACK SABBATH



JUSTIN BIEBER



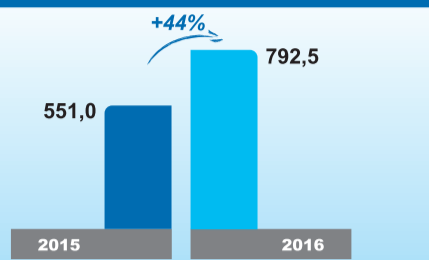
LES MISÉRABLES

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

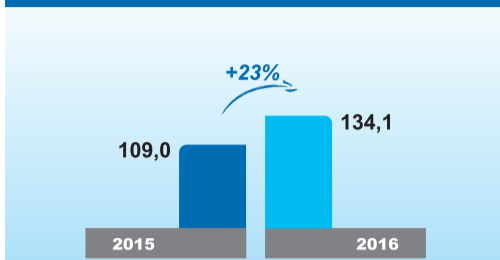
A T4F Entretenimento S.A. ("T4F" ou "Companhia") (BMF&BOVESPA: SHOW3), empresa líder no mercado de entretenimento ao vivo na América do Sul, submete à apreciação de seus acionistas os resultados auditados do ano de 2016. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional (IFRS - *International Financial Reporting Standards*) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Destaques de 2016

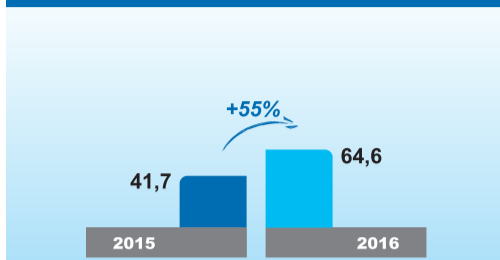
#### RECEITA LÍQUIDA



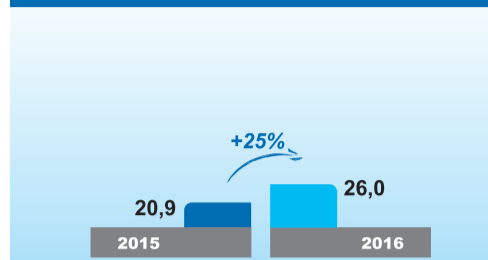
#### LUCRO BRUTO



#### EBITDA



#### LUCRO LÍQUIDO



### Mensagem da Administração

Encerramos 2016 com receita líquida recorde (+44% vs. 2015) e em linha com o *guidance* divulgado. Este significativo crescimento veio pelo segmento de música ao vivo, que passou a representar 66% da receita líquida total, versus 46% em 2015 e 36% na média histórica (2010 - 2014), ocupando o espaço deixado pelo Cirque du Soleil, que tinha grande peso no segmento de eventos de família e teatro.

A Companhia continuará voltada para o segmento de música ao vivo, que diferentemente dos demais segmentos de promoção, apresenta menor dependência de patrocínios e possui um grande contingente de fãs, mostrando-se resiliente mesmo em cenário macroeconômico adverso. O Brasil, nosso maior mercado de atuação, enfrentou pelo segundo ano consecutivo contração no PIB superior a 3%, e, mesmo assim, o segmento de música ao vivo cresceu 25% em 2015 e mais que dobrou em 2016.

Os artistas estão cada vez mais dependentes das apresentações ao vivo, e a América do Sul provou-se *destination*. Nomes como Rolling Stones, Coldplay e Paul McCartney apresentaram-se na região no primeiro semestre de 2016, período do ano de maior desvalorização cambial de nossa cesta de moedas.

Por outro lado, no segmento de patrocínios, que não apresenta a mesma resiliência perante adversidade econômica, houve redução na verba de marketing das empresas. Em 2016, a receita de patrocínios representou 12% da receita líquida total, ante uma média de 22% entre 2010 e 2013.

No entanto, neste segmento vislumbramos um importante pilar de crescimento de resultado e retorno de margens mais robustas no médio prazo, não somente pela perspectiva de recuperação da economia brasileira, mas também pelo desejo da nova geração "*millennials*" em consumir mais experiências ao invés de bens materiais. E, neste quesito, a T4F se posiciona como uma plataforma diversificada e integrada na América do Sul, proporcionando uma solução única para os patrocinadores que buscam associar suas marcas a experiências do consumidor. A título ilustrativo, se tivéssemos em 2016 a receita média de patrocínios de 2010 a 2012, ajustada pela inflação no período, o EBITDA do ano mais que dobraria.

Outro importante *driver* decrescimento para a Companhia é a contínua consolidação na indústria de entretenimento ao vivo na América do Sul. Em 2015, incorporamos as operações da Bizarro, maior promotora de música latina, no Chile; em 2016, anunciamos a associação com Luiz Oscar Niemeyer (sócio fundador da Planmusic no Brasil), e no início de 2017, incorporamos as operações da ACT, maior promotora de música latina, no Peru.

Esta última consolidação é estratégica tanto pelo fortalecimento de nossos *bids* na contratação de turnês para a região, devido ao aumento no número de shows ofertados, como na criação de condições para liderança também na promoção de música latina. Por meio da presença forte no Chile e Peru, almejamos aumentar nosso *market share* na Argentina em música latina.

Para 2017, ressaltamos que nossas projeções continuam ainda conservadoras no crescimento de patrocínio. Projetamos um significativo fluxo de artistas, concentrados no segundo semestre do ano (como é tradicional em nossa indústria), continuamos focados na simplificação da estrutura e redução de gastos, e confiantes na entrega contínua de resultados e margens melhores.

Fernando Alterio

CEO - T4F Entretenimento S.A.

### Pipeline de Eventos

#### Música ao Vivo

##### Outdoor

Em março de 2017, realizaremos a 6ª edição do Festival Lollapalooza - Brasil, no Autódromo de Interlagos, com mais de 40 atrações, das quais destacamos: Metallica, The Strokes, The XX, The Weeknd, Martin Garrix, The Chainsmokers, Duran Duran, dentre outras.

Entre março e abril de 2017, promoveremos a turnê do Justin Bieber nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. Iniciamos as vendas de ingressos ao final de outubro e início de novembro, que se esgotaram em poucas horas de vendas ao público.

Em abril, promoveremos 6 shows de Elton John & James Taylor, em estádios e arenas, nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre, Santiago e Buenos Aires.

##### Indoor

Em música *indoor* internacional, já temos programados ao redor de 30 shows para o 1S17, dentre os quais destacamos: Jason Mraz, Roger Hodgson, Bangtan Boys, Linkin Park, Paolo Nutini, Bryan Adams, Jake Bugg, Jose Carreras, Europe, além dos sidadeshows do Lollapalooza com Duran Duran, Tove Lo, Glass Animals, etc.

Em música brasileira e latina seguimos com uma importante programação *indoor*, que inclui mais de 50 shows no 1S17, dos quais destacamos as apresentações de Djavan, Sin Bandera, Toquinho, Ivan Lins e MPB4, Jesse & Joy, Natiruts, Larissa Manoela e Henrique e Juliano.

#### Eventos Família e Teatro

Em janeiro e fevereiro promovemos o espetáculo argentino Fuerza Bruta na cidade do Rio de Janeiro.

Em 10 de março, estaremos musical Les Miserables, que retorna ao Brasil em uma nova superprodução depois de 15 anos, quando inaugurou a era dos grandes musicais na cidade de São Paulo.

Em maio, promoveremos Disney on Ice nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

#### Eventos Esportivos

Seguiremos promovendo as principais categorias do automobilismo nacional, a partir de abril de 2017, com 12 etapas da Stock Car e 8 das demais categorias: (i) Copa Petrobras de Marcas, (ii) Mercedes-Benz Challenge e (iii) Campeonato Brasileiro de Turismo.

### Indicadores Operacionais

Em 2016 promovemos 581 eventos de música ao vivo, teatro e família com público pagante de 2,5 milhões. Comparados a 2015, o número de eventos diminuiu 22% e o público pagante aumentou 31%.

Em música ao vivo, promovemos 287 shows com 2,2 milhões de ingressos vendidos. A redução de 5% no número de eventos, porém com incremento de 40% no público pagante, é resultado da promoção de um maior número de shows *out door* com maior apelo de público, dos quais destacamos as turnês de: Rolling Stones (7x); Maroon 5 (9x); Coldplay (5x); Paul McCartney (3x) e Black Sabbath (4x).

Em família e teatro, o número de eventos diminuiu 34% e o público pagante 9%. Enquanto em 2015 promovemos os musicais Mudança de Hábito e Antes Tarde do que Nunca e os espetáculos Fuerza Bruta e Disney on Ice (São Paulo e Rio de Janeiro), em 2016 promovemos apenas o musical Wicked e o espetáculo Disney on Ice (somente na cidade de São Paulo). A redução no número destes eventos deve-se ao fato de que são mais dependentes de patrocínios, e no cenário vivenciado de corte de verbas de marketing, a relação entre risco e retorno não justificava o incremento neste segmento.

### Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mm)	2015	2016	Variação %
<b>Promoção de Eventos</b>	<b>293,0</b>	<b>563,9</b>	<b>92%</b>
Música ao Vivo	252,0	522,2	107%
Eventos Família e Teatro	32,6	34,4	6%
Eventos Esportivos	8,4	7,3	-13%
<b>Operação de Bilheteria, A&amp;B e Venues</b>	<b>166,3</b>	<b>136,1</b>	<b>-18%</b>
<b>Patrocínio</b>	<b>91,7</b>	<b>92,5</b>	<b>1%</b>
Promoção de Eventos	77,9	78,1	0%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	13,8	14,4	4%
<b>Total</b>	<b>551,0</b>	<b>792,5</b>	<b>44%</b>

Apresentamos receita líquida recorde em 2016, totalizando R\$792,5 milhões, 44% superior ao ano de 2015, e em linha com o *guidance* divulgado.

A receita líquida na promoção de eventos alcançou R\$563,9 milhões, quase o dobro de 2015, reflexo do crescimento expressivo no público pagante de música ao vivo (+40%) e do aumento no preço médio dos ingressos vendidos tanto de música ao vivo (+36%) quanto em eventos de família e teatro (+23%). Música ao vivo representava 36% em média de 2011 a 2014, passou para 46% em 2015 e alcançou 66% em 2016.

A receita líquida de operações de bilheteria, A&B e venues diminuiu 18% em 2016, resultado do menor desempenho, principalmente, em receita de taxa de conveniência. Em 2015 houve uma grande concentração das vendas dos shows de 2016, totalizando 21 shows *outdoor* das turnês de Rolling Stones, Maroon 5 e Coldplay, enquanto que em 2016 iniciamos as vendas somente para 3 shows do Justin Bieber que promoveremos em 2017.

A receita líquida de patrocínios totalizou R\$92,5 milhões, em linha com 2015. Em 2016, a receita líquida de patrocínios representou 12% sobre a receita líquida, versus 17% em 2015 (média 22% de 2010 a 2013), devido, principalmente, ao cenário macroeconômico desfavorável no Brasil, com a consequente redução nas verbas de marketing das empresas.

### Lucro Bruto

Lucro Bruto (R\$ mm)	2015	2016	Variação %
Promoção de Eventos	(77,7)	12,1	n.a.
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	94,9	29,5	-69%
Patrocínio	91,7	92,5	1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>109,0</b>	<b>134,1</b>	<b>23%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>19,8%</i>	<i>16,9%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>

O lucro bruto atingiu R\$134,1 milhões em 2016, resultado 23% superior a 2015. O melhor desempenho na promoção de eventos pelo aumento na taxa de ocupação dos eventos promovidos compensou o menor resultado em operação de bilheteria, A&B e venues, que, conforme explicado anteriormente, é resultado da concentração atípica dos shows de 2016 no início do ano, com ingressos vendidos antecipadamente em 2015.

### Despesas (Receitas) Operacionais

Despesas (Receitas) Operacionais (R\$ mm)	2015	2016	Variação %
Vendas	(3,2)	(2,0)	-37%
Gerais e Administrativas	(70,2)	(64,5)	-8%
Remuneração dos Administradores	(5,9)	(8,9)	50%
<b>SG&amp;A</b>	<b>(79,3)</b>	<b>(75,4)</b>	<b>-5%</b>
Outras receitas (despesas) operacionais	0,7	(5,4)	n.a.
<b>Total</b>	<b>(78,6)</b>	<b>(80,8)</b>	<b>3%</b>
<i>% Total/Receita Líquida</i>	<i>14,3%</i>	<i>10,2%</i>	<i>-4,1 p.p.</i>

As despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram redução de 5% em 2016, somando outras despesas operacionais o aumento absoluto é de 3%, porém com redução de 4,1 pontos percentuais em relação à receita líquida.

### EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	2015	2016	Variação %
<b>Resultado Líquido</b>	<b>20,9</b>	<b>26,0</b>	<b>25%</b>
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	4,5	20,5	354%
(+) Resultado Financeiro Líquido	5,0	6,8	35%
(+) Depreciação	11,3	11,3	1%
<b>=EBITDA</b>	<b>41,7</b>	<b>64,6</b>	<b>55%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>7,6%</i>	<i>8,2%</i>	<i>0,6 p.p.</i>

O EBITDA de 2016 alcançou R\$64,6 milhões, crescimento de 55% em relação ao EBITDA de 2015, com margem de 8,2% (+0,6 p.p versus 2015).

### Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mm)	2015	2016	Variação %
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>13,0</b>	<b>21,2</b>	<b>63%</b>
Juros Ativos	0,8	4,5	471%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	10,1	16,3	61%
Outros	2,1	0,4	-81%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(24,5)</b>	<b>(21,0)</b>	<b>-14%</b>
Juros Passivos	(8,6)	(7,2)	-16%
Juros com Empréstimos - Debêntures	(6,6)	(7,7)	16%
Perdas com Operações de Swap	-	(0,5)	n.a.
Impostos sobre Transações Financeiras	(4,3)	(4,2)	-3%
Outros	(5,0)	(1,3)	-73%
<b>Variação Cambial</b>	<b>6,5</b>	<b>(7,0)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(5,0)</b>	<b>(6,8)</b>	<b>35%</b>

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido Circulante	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015			2016	2015		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>											
Caixa e equivalentes de caixa	6.a)	84.968	129.365	123.147	239.060	Fornecedores	15	24.141	37.250	52.708	93.402
Aplicações financeiras	6.b)	14.314	553	14.314	553	Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	18.462	10.504	18.462	18.764
Caixa restrito	7	5.724	13.172	5.724	13.172	Salários, provisões e encargos sociais	17	3.469	5.233	5.462	7.535
Contas a receber de clientes	8	46.426	110.521	68.188	162.389	Impostos e contribuições a recolher	18	77.996	204.696	96.491	338.242
Estoques		105	72	1.343	1.625	Adiantamentos de clientes	19	249	9.215	249	9.215
Impostos a recuperar	9	3.256	3.130	24.032	35.390	Patrocínios - Lei de Incentivo à Cultura	19	6.315	1.979	6.315	1.979
Adiantamentos a fornecedores	10	4.612	3.864	14.497	26.825	Dividendos a pagar	12	30.484	31.994	-	-
Custos antecipados	11	18.636	26.248	25.430	73.226	Partes relacionadas	20	-	877	-	877
Dividendos a receber de controladas		1.938	2.423	-	-	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		415	3.873	3.740	5.926
Outras contas a receber		1.895	2.133	6.736	7.462	Outras obrigações		<b>165.507</b>	<b>308.577</b>	<b>194.006</b>	<b>491.346</b>
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>181.874</b>	<b>291.481</b>	<b>283.411</b>	<b>559.702</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	25.072	41.824	25.072	41.824
Realizável a longo prazo:						Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	21.523	18.643	23.100	20.232
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27	70.494	78.477	73.139	87.587	Provisão para perdas em investimentos em controladas	13.a)	611	24.639	-	-
Depósitos judiciais	20	22.159	21.021	24.780	23.560	Imposto de renda e contribuição social diferidos	27	-	-	466	705
Custos antecipados	11	-	-	-	50	Impostos e contribuições a recolher	17	4.932	4.795	6.414	8.065
Partes relacionadas	12	15.370	54.554	6.436	5.500	Outras obrigações		<b>1.742</b>	<b>2.121</b>	<b>1.742</b>	<b>2.121</b>
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>108.023</b>	<b>154.052</b>	<b>104.355</b>	<b>116.697</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>53.880</b>	<b>92.022</b>	<b>56.794</b>	<b>72.947</b>
Investimentos em controladas	13.a)	89.612	95.376	-	-	<b>Total do passivo</b>		<b>219.387</b>	<b>400.599</b>	<b>250.800</b>	<b>564.293</b>
Ágio na aquisição de investimentos	13.b)	110.487	110.487	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Imobilizado	14.a)	10.573	12.893	31.676	37.790	Capital social	21	243.022	243.022	243.022	243.022
Intangível:						Gastos com emissão de ações	21	(9.665)	(9.665)	(9.665)	(9.665)
Ágio na aquisição de investimentos	13.b)	-	-	113.603	115.059	Reservas de capital	21	3.733	3.185	3.733	3.185
Outros intangíveis	14.b)	4.291	5.678	5.345	7.136	Reserva de reavaliação	14.c)	995	1.075	995	1.075
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>322.986</b>	<b>378.486</b>	<b>254.979</b>	<b>276.682</b>	Reservas de lucros	21	37.090	16.650	37.090	16.650
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>504.860</b>	<b>669.967</b>	<b>538.390</b>	<b>836.384</b>	Outros resultados abrangentes	21	<b>10.298</b>	<b>15.101</b>	<b>10.298</b>	<b>15.101</b>
						Patrimônio líquido dos acionistas controladores		285.473	269.368	285.473	269.368
						Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		-	-	2.117	2.723
						<b>Total do patrimônio líquido consolidado</b>		<b>285.473</b>	<b>269.368</b>	<b>287.590</b>	<b>272.091</b>



NOVOS BAIANOS



JOSÉ CARRERAS



STOCK CAR



LOLLAPALOOZA

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
RECEITA LÍQUIDA	428.246	336.845	792.454	550.979
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DOS PRODUTOS VENDIDOS	(357.207)	(281.136)	(658.372)	(442.008)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>71.039</b>	<b>55.709</b>	<b>134.082</b>	<b>108.971</b>
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(795)	(1.199)	(2.028)	(3.227)
Vendas administrativas	(35.347)	(41.215)	(64.490)	(69.898)
Remuneração dos administradores	12.2 e 23.a	(7.832)	(5.449)	(6.157)
Equivalência patrimonial	13	10.628	15.922	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	26	(1.063)	(1.121)	(5.418)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>36.650</b>	<b>22.647</b>	<b>53.285</b>	<b>30.403</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>25</b>			
Despesas financeiras	(12.561)	(11.683)	(21.038)	(24.499)
Receitas financeiras	10.920	6.524	21.222	13.002
Varição cambial e monetária, líquida	(434)	2.326	(6.967)	6.490

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

(Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital		Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros do período	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		Patrimônio líquido consolidado
		Gastos com emissão de ações	Pagamento baseado em ações							Efeitos em transações de capital	dos acionistas controladores	
	243.022	(9.665)	5.035	1.164	10.296	2.808	-	(8.672)	14.375	248.958	7.442	256.400
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014												
Aquisição de participação societária de acionistas não controladores	13	-	-	-	-	-	-	-	-	1.746	(4.484)	(2.738)
Pagamentos baseado em ações	31	-	-	193	-	-	-	-	-	341	-	341
Aquisição de ações em tesouraria	21	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.371)	-	(1.371)
Cancelamento das ações em tesouraria	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos aos acionistas não controladores	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(176)	(176)
Lucro líquido do exercício	21	-	-	-	-	-	20.947	-	-	20.947	(59)	20.888
Outros resultados abrangentes	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Varição cambial na conversão de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	726	726	(59)	726
Resultado abrangente total do exercício		-	-	-	-	-	20.947	-	726	21.673	-	21.674
Destinação do resultado do exercício:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Retenção de lucros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	243.022	(9.665)	5.228	1.075	10.713	5.937	-	(1.330)	15.101	269.368	7.273	272.091
Pagamentos baseado em ações	31	-	-	548	-	83	-	-	-	631	-	631
Realização da reserva de reavaliação	21	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	21	-	-	-	-	-	26.592	-	-	26.592	(567)	26.025
Outros resultados abrangentes	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Varição cambial na conversão de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	(4.803)	(4.803)	(39)	(4.842)
Resultado abrangente total do exercício		-	-	-	-	-	26.592	-	(4.803)	21.789	(606)	21.183
Destinação do resultado do exercício:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal		-	-	-	-	-	-	1.330	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Retenção de lucros		-	-	-	-	-	-	-	-	(6.315)	-	(6.315)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	243.022	(9.665)	5.776	995	12.043	25.047	-	(18.947)	10.298	285.473	2.117	287.590

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**

PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>26.592</b>	<b>20.947</b>	<b>26.025</b>	<b>20.888</b>
Outros resultados abrangentes que poderão ser revertidos ao resultado:				
Varição cambial na conversão de operações no exterior	(4.803)	726	(4.803)	726
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>21.789</b>	<b>21.673</b>	<b>21.222</b>	<b>21.614</b>
Acionistas controladores			21.789	21.673
Acionistas não controladores			(567)	(59)
			<b>21.222</b>	<b>21.614</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**

PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
RECEITAS				
De serviços e produtos	491.433	385.339	891.017	620.052
Outras receitas operacionais	-	-	-	1.045
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	351	(395)	371	(280)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(346.438)</b>	<b>(270.765)</b>	<b>(622.715)</b>	<b>(410.607)</b>
Material, energia, serviços de terceiros e outros	(24.697)	(24.216)	(51.721)	(67.351)
Perda de valores ativos	(519)	(955)	(929)	(2.049)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>121.130</b>	<b>89.008</b>	<b>214.891</b>	<b>142.580</b>
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	(5.378)	(4.722)	(11.339)	(11.273)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b>	<b>115.752</b>	<b>84.286</b>	<b>203.552</b>	<b>131.307</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>22.021</b>	<b>24.916</b>	<b>11.106</b>	<b>23.416</b>
Receitas financeiras e variação cambial	10.486	8.850	14.255	19.492
Resultado de equivalência patrimonial	10.648	15.922	-	-
Outras receitas	887	144	(3.149)	3.924
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>137.773</b>	<b>109.202</b>	<b>214.658</b>	<b>154.723</b>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	22.735	24.911	39.556	41.632
Remuneração direta	20.321	20.321	33.183	35.392
Benefícios	3.616	3.458	4.720	4.608
FGTS	1.068	1.132	1.523	1.632
Impostos, taxas e contribuições	75.811	51.969	125.457	79.392
Federais	58.058	39.109	105.149	62.300
Estaduais	-	-	2.183	3.328
Municipais	17.753	12.860	18.125	13.764
Remuneração de capitais de terceiros	12.635	11.375	23.620	12.811
Juros	12.333	11.001	21.927	11.126
Aluguéis	302	374	1.693	1.685
Remuneração de capital próprio	26.592	20.947	26.025	20.888
Dividendos	6.345	6.593	6.345	6.593
Lucros retidos	20.247	14.354	20.247	14.354
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(567)	(59)
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>137.773</b>	<b>109.202</b>	<b>214.658</b>	<b>154.723</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS**

PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro líquido do exercício	26.592	20.947	26.025	20.888
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Equivalência patrimonial	13	(10.648)	(15.922)	-
Depreciação e amortização	23.b	5.378	4.722	11.339
Custo residual de ativo imobilizado baixado		56	222	78
Imposto de renda e contribuição social diferidos		7.983	(1.133)	12.471
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais		15.614	1.575	317
Pagamentos baseados em ações		631	341	341
Constituição de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		1.542	360	1.688
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23.a	(351)	395	(371)
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Contas a receber de clientes	64.446	(79.764)	92.355	(108.667)
Estoques		(33)	7	99
Impostos a recuperar		(126)	3.178	6.521
Adiantamento a fornecedores		(748)	(2.111)	11.896
Outras contas a receber		238	(1.246)	(868)
Depósitos judiciais		(1.388)	(24.220)	(11.200)
Custos antecipados		7.612	(16.258)	47.288
Fornecedores		(13.200)	15.849	(38.497)
Impostos e contribuições a recolher		1.157	(229)	(3.592)
Salários, provisos e encargos sociais		(1.764)	2.302	(1.851)
Adiantamentos de clientes		(126.700)	152.796	(240.062)
Pagamento de processos tributários, cíveis e trabalhistas		-	-	-
Partes relacionadas		(5.355)	5.028	(3.588)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		-	-	(1.098)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(28.814)	76.839	(80.499)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Recebimento de dividendos de controladas		9.692	5.463	-
Aplicações financeiras		(13.761)	(553)	(13.761)
Aquisição de imobilizado e intangível	14	(1.636)	(7.891)	(4.016)
Aquisição de investimento		-	(454)	-
Aumento de capital de minoritários em controladas		-	-	761
Aumento de capital em controladas		-	(1.141)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		(5.705)	(4.581)	(11.777)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Aquisição de ações próprias		-	-	(1.371)
Partes relacionadas		12.012	(10.633)	(873)
Pagamentos de dividendos		(1.979)	(1.979)	(233)
Emissão de debêntures		-	50.000	50.000
Contratação de empréstimos e financiamentos		-	-	4.518
Pagamento de empréstimos e financiamentos		-	-	(10.361)
Pagamento de debêntures - Principal		(8.333)	(18.750)	(8.333)
Pagamento de debêntures - Juros		(8.074)	(5.123)	(8.074)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(6.374)	14.123	(25.102)
<b>VARIACÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(3.504)</b>	<b>1.245</b>	<b>7.465</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(44.397)</b>	<b>87.626</b>	<b>(115.913)</b>
Saldo inicial		129.365	41.739	239.060
Saldo final		84.968	129.365	123.147
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(44.397)</b>	<b>87.626</b>	<b>(115.913)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionada)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A T4F Entretenimento S.A. ("Companhia"), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto com ações negociadas no segmento "Novo Mercado" da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA, sob o código "SHOW7", que, em conjunto com suas controladas ("Grupo"), têm como objeto social a administração, a promoção, a organização, a produção, o agendamento, a programação e a execução de atividades relacionadas ao entretenimento ao vivo em geral, como eventos esportivos, artísticos, culturais, shows e espetáculos de qualquer espécie ou gênero, como também a administração e a operação de casas de espetáculos. A Companhia administra seis casas de espetáculos na América do Sul: Citibank Hall, Teatro Cetro e Teatro Renault, em São Paulo, Metropolitan, no Rio de Janeiro, BH Hall, em Belo Horizonte, e Teatro Opera Alliant, na Argentina. No exterior, as operações incluem a promoção de eventos na Argentina, Chile e Peru, através de suas controladas. Para os eventos esportivos, a Companhia é responsável pela promoção e divulgação de corridas automobilísticas de categorias, que em conjunto compõem a Stockcar o principal evento automobilístico nacional.

**2. BASE DE ELABORAÇÃO**

Declaração de conformidade e base de preparação. As Demonstrações Financeiras da Companhia compreendem: As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico contábil de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas a DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC09-Demonstração do valor adicionado, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração como consequência pelas IFRS essa demonstração esta apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e estão sendo apresentadas nos termos dos referidos Pronunciamentos e de forma consistente com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas a DVA. As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com as Normas Intern





**15 FONECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fornecedores nacionais	23.801	36.712	52.337	69.418
Fornecedores estrangeiros	340	538	371	23.984
<b>Total</b>	<b>24.141</b>	<b>37.250</b>	<b>52.708</b>	<b>93.402</b>

**16 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES**

Modalidade	Controladora		Consolidado	
Taxa média anual de juros - % a.a.	2016	2015	2016	2015
Debêntures (a)	43.377	52.084	43.377	52.084
Empréstimo	-	-	-	8.260
Empréstimo (b)	157	244	157	243
<b>Total</b>	<b>43.534</b>	<b>52.328</b>	<b>43.534</b>	<b>60.587</b>

Parcela do passivo circulante  
Parcela do passivo não circulante  
Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	2018	2019	Total
	16.378	8.334	25.072

**a) Debêntures:** A Companhia celebrou, em 11 de março de 2015, o Instrumento Particular de Escritura da segunda emissão pública de Debêntures Simples, não conversíveis em ações. Foram emitidas 50 debêntures, série única, no valor total da emissão de R\$50.000, conforme autorizado em Assembleia Geral Extraordinária de 11 de março de 2015. As emissões foram realizadas de acordo com a Instrução CVM nº 476 e demais disposições legais regulamentares aplicáveis. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia está em conformidade com todas as cláusulas restritivas previstas na escritura de emissão das debêntures. Não há cláusulas para redução das debêntures. As debêntures são garantidas por: i) Cessão fiduciária, dos direitos de patrocínio e nomeação das casas de espetáculos; ii) Cessão fiduciária, sob condição suspensiva, da totalidade dos recebíveis dos cartões de crédito, compras e/ou débito; b) **Empréstimos e financiamentos:** A modalidade de crédito BNDES - Fimane crédito disponibilizado com destinação única e exclusiva para a aquisição de equipamentos, vencimento de 54 meses com taxa de 3,5% ao ano e prazo de quitação para outubro de 2018. A linha de crédito foi utilizada para a casa de espetáculo BH Hall.

**17 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
COFINS a recolher	1.695	649	2.343	1.218
PIS a recolher	367	139	506	262
Imposto Sobre Serviços - ISS	1.284	1.545	1.657	2.162
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	2.249	6.398
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS (a) (b)	252	193	252	370
Imposto sobre faturamento (c)	-	-	292	114
IVA - imposto de valor agregado	229	225	272	303
INSS de terceiros a recolher	149	205	350	412
Outros	-	-	326	2.698
Parcelamento de impostos de controladas no exterior (d)	-	-	-	-
<b>Passivo circulante</b>	<b>3.976</b>	<b>2.956</b>	<b>10.579</b>	<b>15.406</b>
Parcelamento de ISS (b)	935	1.144	935	1.144
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS (a) (b)	3.997	3.651	3.997	3.651
Parcelamento de impostos de controladas no exterior (d)	-	-	1.242	-
<b>Passivo não circulante</b>	<b>4.932</b>	<b>4.795</b>	<b>6.414</b>	<b>8.065</b>

(a) Em 27 de maio de 2009, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.941, a qual, entre outras alterações na legislação tributária, trouxe um novo parcelamento de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil, pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, e de débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN. A Companhia aderiu a referidos parcelamentos tendo em vista a existência de determinados débitos que, até então, vinha discutindo em esfera administrativa e/ou judicial. O saldo objeto do parcelamento, de R\$5.599, foi parcelado em 120 meses com início em junho de 2011. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo remanescente era de R\$3.997 (R\$3.651 em 31 de dezembro de 2015). O presente saldo foi objeto de quitação com crédito de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social conforme previsto na Portaria Conjunta PGFN/RF nº 15/2014, pendente de posterior homologação por parte da Receita Federal do Brasil. (b) Parcelamentos de débitos tributários, em 8 de julho de 2011, a Prefeitura do Município de São Paulo publicou a Lei nº 15.406, a qual, entre outras alterações, trouxe a reabertura do prazo para o ingresso no Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), instituído pela Lei nº 14.129, de 2006, nos termos que especifica um parcelamento de débitos tributários. Conforme regras definidas, para o cumprimento da primeira etapa dos parcelamentos, a Companhia, fez requerimento de adesão ao citado parcelamento em agosto de 2011 para certos débitos que até então vinha discutindo em esfera administrativa e/ou judicial e cuja probabilidade de perda era considerada como possível. A consolidação destes parcelamentos foi concretizada em 30 de agosto de 2011 sendo que, nesta data, a Companhia desistiu definitivamente das discussões cujos tributos foram objeto de pleito de parcelamento, negociado para pagamento em 120 meses. Em 31 de dezembro de 2016 os referidos débitos tributários inscritos no parcelamento totalizam R\$1.167 (R\$1.337 em 31 de dezembro de 2015). (c) **Imposto sobre a receita bruta,** cuja alíquota varia entre 3% e 4%, incidente nas controladas da Argentina (a). Em 31 de dezembro de 2016 a controlada no exterior de casas de espetáculos Argentina S.A. é participante de programas de negociação de impostos com as autoridades fiscais locais para parcelamento de débitos tributários oriundos de: (i) impostos sobre o faturamento (adesão feita em 2015, com período total negociado em 120 meses, com saldo remanescente a ser liquidado em 110 meses); (ii) imposto sobre a circulação de mercadorias e imposto sobre a renda (adesão feita em 2009, com período total negociado de 120 meses, com saldo remanescente a ser liquidado em 41 meses).

**18 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Contratos de "naming rights" (a)	3.834	-	3.834	-
Patrocínios, suites e camarotes (b.1)	6.083	9.785	15.563	22.311
Eventos privados (b.2)	795	2.179	1.034	2.906
Vendas antecipadas de ingressos (c)	67.284	192.732	75.724	311.877
Locação de equipamentos	-	-	336	1.148
Intermediação de shows	-	-	-	338.242
<b>Total</b>	<b>77.996</b>	<b>204.696</b>	<b>96.491</b>	<b>338.242</b>

(a) **Contratos de "naming rights":** consistem em contratos de patrocínio cujo objetivo é outorgar ao patrocinador o direito de dar nome às casas de espetáculos ou a evento específico, mediante pagamento de determinado valor. Os contratos firmados sob condições em que o patrocinador terá o direito de nomear determinado espaço ou evento, como forma de divulgação de sua marca. (b) **Contratos:** patrocínios, suites, camarotes e eventos privados. (b.1) **Patrocínios:** os contratos têm como objetivo o cumprimento e entrega de determinadas obrigações, tais como a aplicação de marcas/imagens do patrocinador nas mídias de divulgação do evento, a outorga de exclusividade no segmento de mercado do patrocinador, a concessão de direitos para utilização de marcas e imagens oficiais do evento e a concessão de direito de compra antecipada de ingressos para clientes de determinado patrocinador, entre outros. **Suites e camarotes:** tais contratos têm como objetivo a cessão, de suites ou camarotes localizados no interior das casas de espetáculos, por período determinado. (b.2) **Eventos privados:** tais contratos têm como objeto a cessão, dos direitos de uma das controladas da Companhia de casas de espetáculos, para fins de produção e realização de eventos privados, em datas determinadas. (c) **Vendas antecipadas de ingressos:** referem-se a vendas antecipadas de ingressos, recebidas em espécie ou em cartão de crédito, dos eventos, shows e espetáculos promovidos e organizados pela Companhia e por suas controladas.

**19 PATROCÍNIO - LEI DE INCENTIVO À CULTURA**

A Companhia atua na captação de recursos para aplicação nos projetos culturais por ela explorados, aprovados pelo Ministério da Cultura, não sendo a beneficiária dos valores recebidos, de acordo com as disposições da Lei nº 8.313/91, alterada pela Lei nº 9.874/99 (Lei Rouanet). Os valores recebidos são depositados e mantidos em conta corrente para aplicação financeira para cada projeto e apresentados na rubrica "Caixa restrita" (nota explicativa nº 7). A contrapartida dos valores recebidos também está registrada em conta específica e única para cada projeto no passivo circulante e está representada pela obrigação da Companhia aplicar os referidos recursos na realização do projeto aprovado. Os gastos incorridos em cada projeto são debitados diretamente nessa conta, cujo saldo tende a zerar ao final do projeto. Os valores eventualmente não realizados são recolhidos ao Ministério da Cultura quando da prestação de contas do projeto. O registro das operações incentivadas pela Lei Rouanet são de caráter temporário, não existindo nenhum registro em contas de resultado. A seguir, composição dos montantes envolvidos:

Controladora e Consolidado	Nº Pronac	Valor aprovado	2016	2015
Mudança de Hábito	15.9521	18.106	249	8.306
	14.8197	14.323	-	315
<b>Total</b>		<b>32.429</b>	<b>249</b>	<b>9.215</b>

**20 PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS**

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em contingências que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis em andamento, os quais envolvem responsabilidades contingentes. A Administração adota o critério de registrar as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas com base nas avaliações de risco de perda provável. A composição dos valores provisionados para os questionamentos judiciais é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Trabalhistas	6.661	4.620	7.650	5.636
Tributários	14.686	14.736	15.027	15.076
Cíveis	176	164	298	397
<b>Total</b>	<b>21.523</b>	<b>19.520</b>	<b>23.100</b>	<b>21.109</b>

**20.1) Provisões tributárias:** Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos tributários classificados como probabilidade de perda possível por seus assessores jurídicos no valor de R\$81.076 (R\$103.344 em 31 de dezembro de 2015). Em parte dos processos tributários que representam a maior parte dos débitos ou discussões relevantes para a Companhia estão envolvidos os seguintes: a) **Imposto de renda e contribuições sociais:** a maioria dos processos tributários com probabilidade de perda possível envolve discussão a respeito da incidência do ISS, em que os municípios exigem o pagamento de tal imposto, acrescido de multa e juros legais. Em 31 de dezembro de 2016, o montante global desses processos, excluído o item "b" abaixo, era de aproximadamente R\$34.635. b) Em dezembro de 2009, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal onde se discute, em suma, a cobrança de valores a título de IRPJ e CSLL relativos à: (i) glosa de encargos de depreciação e amortização do ano-calendário 2004; (ii) imposição de multa isolada de 50% sobre diferenças apuradas entre os valores escriturados a título de estimativas mensais de IRPJ e CSLL nos anos 2006 e 2007 e os montantes informados em Declaração de Contribuições e Tributos Federais; e (iii) insuficiência de recolhimento de IRPJ e CSLL no ano 2015. A opinião dos assessores jurídicos sobre este auto é de que a probabilidade de perda é baixa e possível. Em 31 de dezembro de 2016, o valor estimado do processo é de R\$10.918 em 31 de dezembro de 2015. c) Em abril de 2010 a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal, onde se discute, em suma, a cobrança de valores a título de IRPJ e CSLL relativos à glosa da compensação de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, apuradas em anos anteriores, realizada por Ocesa Mercury Entertainment S.A., quanto a parcela que excedeu o limite de 30% do lucro líquido ajustado. Discute-se a possibilidade de compensação integral daquelas parcelas no exercício em que ocorre a extinção, por incorporação, com o aproveitamento da totalidade do saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, sem qualquer percentual limitativo. A Companhia apresentou recurso e espera julgamento na instância administrativa. A opinião dos assessores jurídicos sobre este auto é de que a probabilidade de perda é possível. Em 31 de dezembro de 2016, o valor envolvido era de R\$5.007 (R\$4.649 em 31 de dezembro de 2015). d) A Companhia foi autuada, em 2010 e 2012, pela Secretaria da Receita Federal, decorrente da cobrança de valores relativos à Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - IIDE. A Companhia não possui recurso de impugnação aos autos de infração citados, e espera julgamento na instância administrativa. A opinião dos assessores jurídicos sobre estes autos é de que a probabilidade de perda é possível. Em 31 de dezembro de 2016, o valor atualizado dos dois processos é de R\$11.158 (R\$10.438 em 31 de dezembro de 2015). e) Em dezembro de 2013, a Companhia propôs ação judicial contra os Serviços de Impostos Internos do Chile, órgão fiscal que autou a Companhia no montante aproximado de R\$14.579 em 31 de dezembro de 2016, visando anular as supostas infrações autuadas envolvendo as seguintes discussões: (i) divergência na aplicação da alíquota de imposto de renda retido na fonte em determinados tipos de contratos; (ii) não recolhimento de imposto de renda em razão da existência de tratados internacionais que vedam a bitributação; e (iii) divergência na data do recolhimento do imposto de renda quando da contratação de shows. A opinião dos assessores jurídicos sobre esta ação judicial é de que a probabilidade de perda para os itens (i) e (ii) é possível, valor estimado de 50% do total e remota para o item (iii), em montante correspondente a 50% do total, para a data base de 31 de dezembro de 2016 (R\$16.773 em 31 de dezembro de 2015). f) Em 31 de janeiro de 2014 a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal ("SRF"), onde se discute, em suma, lançamento de crédito tributário de PIS e de COFINS, incidentes na sistemática não-cumulativa, referentes ao ano calendário de 2009, onde a SRF efetivou a glosa de créditos de insumos que estariam supostamente em desacordo com os critérios legais e, portanto, não dariam direito a crédito. A Companhia apresentou impugnação ao auto de infração lavrado, qual foi julgado parcialmente procedente, sendo que a opinião dos assessores jurídicos sobre o mencionado auto é de que a probabilidade de perda é possível em relação a 40% do lançamento. Em 31 de dezembro de 2016, o valor estimado do processo é de R\$7.784 (R\$6.445 em 31 de dezembro de 2015). g) **20.2) Provisões trabalhistas:** Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos trabalhistas, cuja probabilidade de perda foi considerada possível, no valor de R\$10.517 (R\$30.685 em 31 de dezembro de 2015). Entre os processos trabalhistas que representam discussões relevantes para a Companhia destacam-se os seguintes: o processo trabalhista que representava discussão relevante para a Companhia temos: Processo que tramita perante o Juízo do Trabalho da Cidade de Buenos Aires - Argentina. O reclamante questiona, em suma, o pagamento de remuneração variável dos anos de 2008, 2009 e 2010, diferenças salariais e indenização por dano moral, além de multas previstas em legislação trabalhista local. A Companhia apresentou defesa e aguarda a instrução e o julgamento do processo. O valor estimado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$2.743 (R\$3.645 em 31 de dezembro de 2015), cuja probabilidade de perda é possível. **20.3) Provisões cíveis e outras:** Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos cíveis classificados como perda possível por seus assessores jurídicos no valor de R\$23.987 (R\$22.338 em 31 de dezembro de 2015). Entre os processos cíveis que representam discussões relevantes para a Companhia destacam-se os seguintes: a) A Companhia é autora reconvida em demanda movida contra Galaxy do Brasil Ltda., reconvinte, em que a Companhia busca indenização por perdas e danos decorrentes de denúncia antecipada de contrato de patrocínio de uma de suas casas de espetáculos. A Galaxy pleiteia a condenação da Companhia a cessar a utilização de suas marcas e ao pagamento de indenização a título de danos materiais e morais, além de lucros cessantes. A ação proposta pela Companhia foi julgada extinta, e a ação proposta pela Galaxy foi julgada parcialmente procedente, para condenar a Companhia ao pagamento de indenização no montante de 5% sobre o faturamento líquido da casa de espetáculos em questão, do período de 1º de maio de 2004 até 24 de junho de 2009. O valor da condenação, caso o recurso da Companhia não seja provido, deverá ser apurado em liquidação de sentença. O valor estimado em 31 de dezembro de 2016 é de aproximadamente R\$2.039 (R\$1.819 em 31 de dezembro de 2015) e, de acordo com os assessores jurídicos, a probabilidade de perda da Companhia é possível. Todavia, a Companhia também tem valor a receber da Galaxy, o qual deverá ser apurado em fase de liquidação, decorrente de indenização correspondente às parcelas devidas por Galaxy a Companhia em razão do contrato de patrocínio celebrado na ocasião, durante determinado período fixado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Atualmente aguarda-se o julgamento de recursos interpostos pelas partes. b) A Companhia figura no polo passivo de ações cíveis públicas ("ACP") a saber: (i) ACP proposta pelo Procon de Curitiba/PR, tendo sido atribuído à causa o valor de R\$1.029, em que se pede a abstenção de cobrança de taxa de conveniência quando da venda de ingressos via internet, por telefone ou em pontos de venda diversos da bilheteria oficial. A Companhia apresentou defesa e aguarda julgamento de sentença. De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível; (ii) ACP proposta pela ADECON - Associação dos Consumidores do Rio Grande do Sul, tendo sido atribuído à causa o valor de R\$2.176 em que se pede a abstenção de cobrança de taxa de conveniência quando da venda de ingressos via internet ou por telefone, e de taxa de entrega ao consumidor optar por retirar pessoalmente o ingresso comprado no local do evento. A ação foi julgada improcedente em 2ª instância e de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia a probabilidade de perda é possível, e aguarda-se julgamento de recurso do autor da ação. c) A Companhia figura no polo passivo de ações cíveis públicas relacionadas às apresentações de "Quidam", as quais, e algumas localidades, nos períodos de junho a setembro de 2009, a saber: (i) ACP proposta pelo Ministério Público do Estado de Pernambuco, tendo sido atribuído à causa o valor de R\$1.000, em que se pede (a) abstenção de cobrança de taxa de conveniência ou qualquer acréscimo sobre o valor do ingresso, quando da sua venda pela internet ou por telefone, e (b) a taxa de entrega de ingressos, ou qualquer outro valor a título de entrega ou retirada, quando o consumidor optar por retirar pessoalmente o ingresso comprado no local do evento ou pontos de venda. A Companhia apresentou defesa e aguarda julgamento; (ii) ACP proposta pelo Ministério Público da Bahia, tendo sido atribuído à causa o valor de R\$305, na qual se discute a não concessão, pela Companhia, do desconto de 50% para estudantes do ensino infantil, quando da venda de ingressos para o espetáculo referido, ou qualquer outro evento para os quais a Companhia venha a comercializar ingressos. A Companhia apresentou defesa e aguarda julgamento. De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda em ambos os casos é possível. d) A Prefeitura Municipal de São Paulo propôs Ação Civil Pública na qual se pretende a responsabilização de diversos rios por supostas irregularidades na gestão e administração de bem público, qual seja, o Estádio do Pacembu. No que concerne a Companhia, a autora alega ter havido benefício indevido pela concessão de isenção do pagamento de preço público, quando da utilização de referido estádio para realização do show da banda "Iron Maiden", ocorrido em janeiro de 2004. Em 31 de dezembro de 2016 o valor em discussão é de R\$1.402 (R\$1.207 em 31 de dezembro de 2015). De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível. A Companhia tem como garantias de alguns processos depósitos judiciais que, em 31 de dezembro de 2016, estão registrados no balanço patrimonial consolidado, em rubrica específica no montante de R\$24.780 (R\$23.560 em 31 de dezembro de 2015).

**20.4) Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:**

	2015	Provisão (reversão)	Atualização monetária	2016
Trabalhistas	4.620	1.890	151	6.661
Tributários	14.736	(348)	298	14.686
Cíveis	164	-	12	176
Tributário	-	-	461	21.523
<b>Total</b>	<b>19.520</b>	<b>1.542</b>	<b>461</b>	<b>21.523</b>

	2015	Provisão (reversão)	Atualização monetária	Efeitos de variação cambial	2016
Trabalhistas	5.636	1.332	175	(63)	7.650
Cíveis	15.076	(244)	303	(108)	15.027
Tributário	397	-	26	-	423
Total	<b>21.109</b>	<b>1.688</b>	<b>504</b>	<b>(201)</b>	<b>23.100</b>

**21 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

a) **Capital social:** Em 31 de dezembro de 2016 e em 2015, o capital social da Companhia é de R\$243.022 representado por 67.500.665 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. b) **Política de distribuição de dividendos:** os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de, no mínimo, 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com as normas previstas no estatuto social.

	2016	2015
Lucro líquido do exercício	26.592	26.592
Reserva de distribuição	1.332	1.332
Base de cálculo dos dividendos obrigatórios	25.260	25.260
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	6.315	6.315
<b>c) Reserva legal:</b> de acordo com a legislação vigente, a reserva legal é, se aplicável, constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício ajustado. <b>d) Reserva de retenção de lucros:</b> foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. <b>e) Resultados abrangentes:</b> refere-se ao ajuste de variação cambial na conversão de demonstrações financeiras das controladas no exterior. <b>f) Reserva de capital:</b> refere-se ao valor correspondente à contraprestação dos Serviços prestados por executivos contemplados pelo Plano de Opção de Compra de Ações (nota explicativa nº 31).		

**22 RECEITA LÍQUIDA**

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita bruta:				
Serviços	489.696	383.670	859.379	589.422
Produtos	737	1.175	30	30.630
Impostos incidentes	(63)	(48.494)	(1.623)	(69.833)
<b>Receita líquida</b>	<b>428.246</b>	<b>336.845</b>	<b>792.454</b>	<b>550.979</b>

**23 DESPESAS E CUSTOS POR NATUREZA**

a) Despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas com pessoal (nota explicativa nº 24)	(21.500)	(22.928)	(36.993)	(39.337)
Serviços de terceiros	(19.306)	(21.278)	(27.131)	(28.356)
Outras despesas operacionais	(1.182)	(1.163)	(4.738)	(4.604)
Reversão (constituição) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	351	(395)	371	(280)
Despesas operacionais	(2.337)	(2.099)	(6.888)	(6.705)
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(43.974)</b>	<b>(47.863)</b>	<b>(75.379)</b>	<b>(79.282)</b>
Vendas	(795)	(1.199)	(2.028)	(3.227)
Gerais e administrativas	(35.347)	(41.215)	(64.490)	(69.898)
Remuneração dos administradores (nota explicativa nº 12.2)	(7.832)	(5.449)	(8.861)	(6.157)
<b>Total das despesas por natureza</b>	<b>(43.974)</b>	<b>(47.863)</b>	<b>(75.379)</b>	<b>(79.282)</b>

b) Custos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Cachês, direitos autorais e agenciamento de shows	(187.513)	(134.047)	(279.693)	(170.229)
Transportes e locações	(52.221)	(42.034)	(72.358)	(59.081)
Serviços de terceiros	(26.225)	(36.423)	(60.769)	(63.751)
Viagens e locomoções	(7.149)	(4.486)	(11.840)	(11.400)
Utilidades e facilidades	(34.339)	(17.416)	(37.363)	(26.524)
Mídia e publicidade	(13.994)	(14.709)	(23.833)	(21.684)
Depreciação e amortização	(5.378)	(4.722)	(11.339)	(11.273)
Benefícios a empregados (nota explicativa nº 24)	(3.973)	(4.324)	(11.321)	(11.803)
Custos de produção	(25.815)	(21.309)	(149.856)	(66.260)
<b>Total</b>	<b>(357.207)</b>	<b>(281.136)</b>	<b>(658.372)</b>	<b>(442.008)</b>

**24 DESPESAS COM PESSOAL**

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Salários e bonificações	(12.468)	(13.576)	(28.239)	(29.615)
Despesa de férias	(1.298)	(1.226)	(1.865)	(1.750)
Despesa de 13º salário	(980)	(1.006)	(1.756)	(1.855)
Encargos sociais	(5.276)	(4.820)	(9.365)	(9.314)
Reversão (constituição) de participação nos resultados - Bônus	(458)	(1.617)	(3.448)	(5.618)
Pagamentos baseados em ações	(631)	(341)	(631)	(341)
Outros benefícios a empregados (I)	(3.203)	(2.837)	(4.769)	(4.747)
<b>Total de despesas com benefícios a empregados</b>	<b>(25.473)</b>	<b>(2</b>		

